Relatório sobre a Indústria de Cartões de Pagamento



Audiência Pública - CAE

junho de 2009







Agenda









Introdução

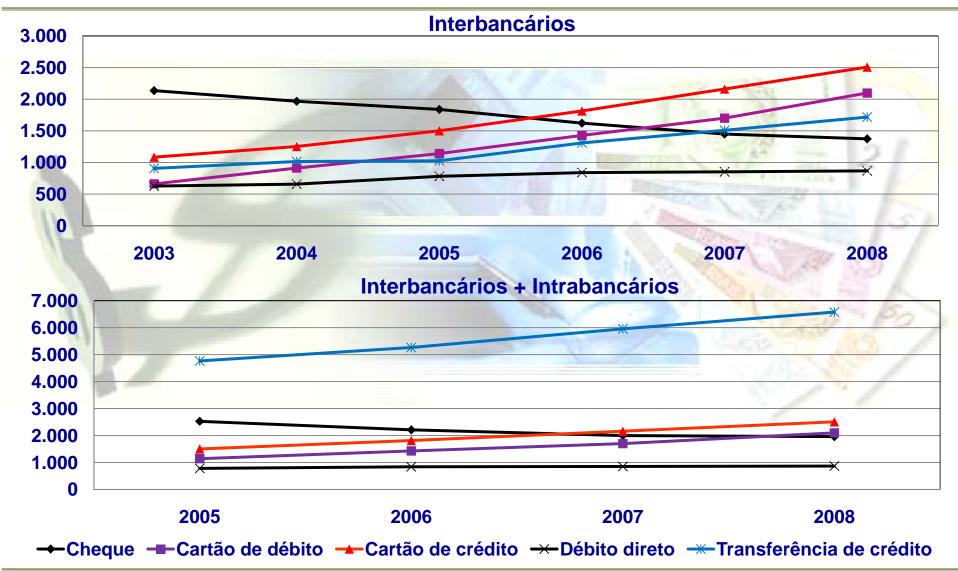
- Projeto de Modernização dos Instrumentos de Varejo
- Convênio BCB x SDE x SEAE
- Motivação
 - aumento da eficiência econômica com inovação e promoção do bemestar social
- Objetivo
 - elaboração de análises e de estudos sobre a concorrência na indústria de cartões de pagamento, com foco em:
 - organização da indústria
 - existência de falhas de mercado
 - ♦ implicações de políticas







Quantidade de transações – Evolução Milhões de transações









Relatório Metodologia e fonte dos dados

- Revisão bibliográfica
- Experiência internacional
- Coleta de dados da indústria 1º trim/2001 a 4º trim/2007
 - emissores 38 conglomerados
 - credenciadores Visanet, Redecard, Hipercard, Amex e Tecban
 - bandeiras Visa, Mastercard, Hipercard, Amex, Diners e Cheque Eletrônico
 - estabelecimentos pesquisa amostral
 - DPDC Sindec
- Tratamento estatístico dos dados
- Análise descritiva
- Exercícios econométricos
- Simulações







Relatório Aspectos Abordados

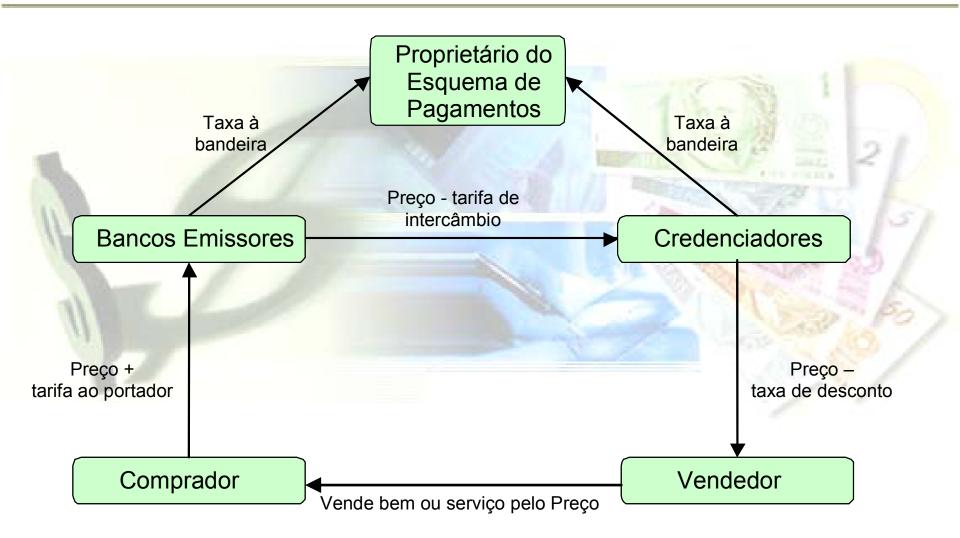
- Estrutura da Indústria
 - ■forma de organização
 - grau de concentração
- Conduta da Indústria
 - regras de negócio
 - políticas de formação de preços
- Desempenho da Indústria
 - Resultado financeiro







Estrutura da indústria – Forma de organização Modelo de quatro partes

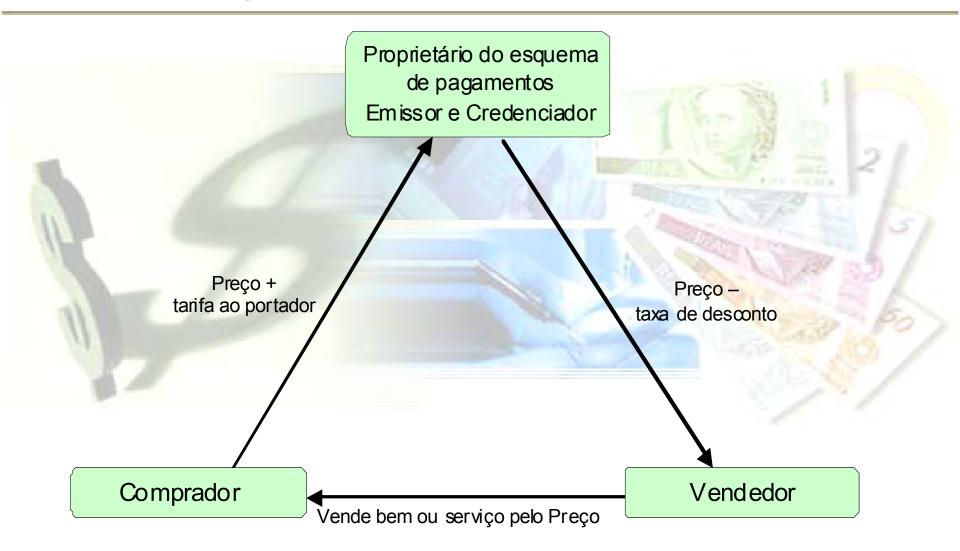








Estrutura da indústria – Forma de organização Modelo de três partes









Estrutura da indústria – Forma de organização Credenciadores

Grau de Integração Vertical							
Atividade	Visanet	Redecard	TecBan	Amex	Hipercard		
Credenciamento	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		
Fornecimento de POS ou de Conectividade	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		
Captura e Processamento de Transações	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		
Encaminhamento de pedido de Autorização	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		
Compensação e Liquidação	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		
Grau de Integração	5	5	5	5	5		

Composição do Capital – 2007					
Redecard		Visanet			
Citibank	17,0%	Bradesco	39,5%		
Itaucard	23,2%	Banco do Brasil	32,0%		
Unibanco	23,2%	ABN-Amro	14,4%		
Free float	36,6%	Visa	10,0%		
		Outros	4,1%		







Estrutura da indústria – Forma de organização Considerações

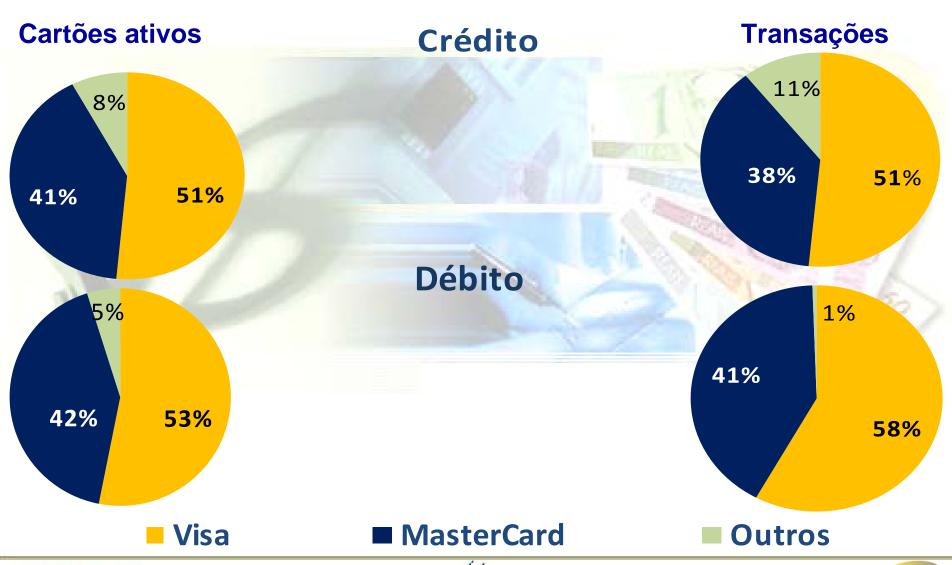
- Barreira à entrada estratégica
 - ausência de compartilhamento nos serviços de prestação de rede
 - elevado grau de integração vertical dos credenciadores
 - existência de contrato de exclusividade







Estrutura da indústria – Grau de concentração Bandeiras - Cartões ativos e transações

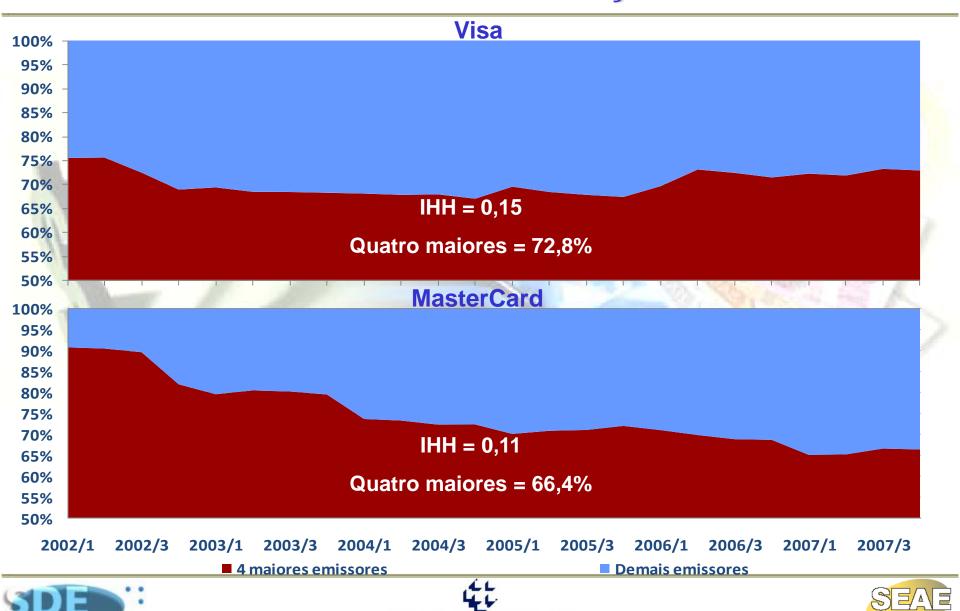






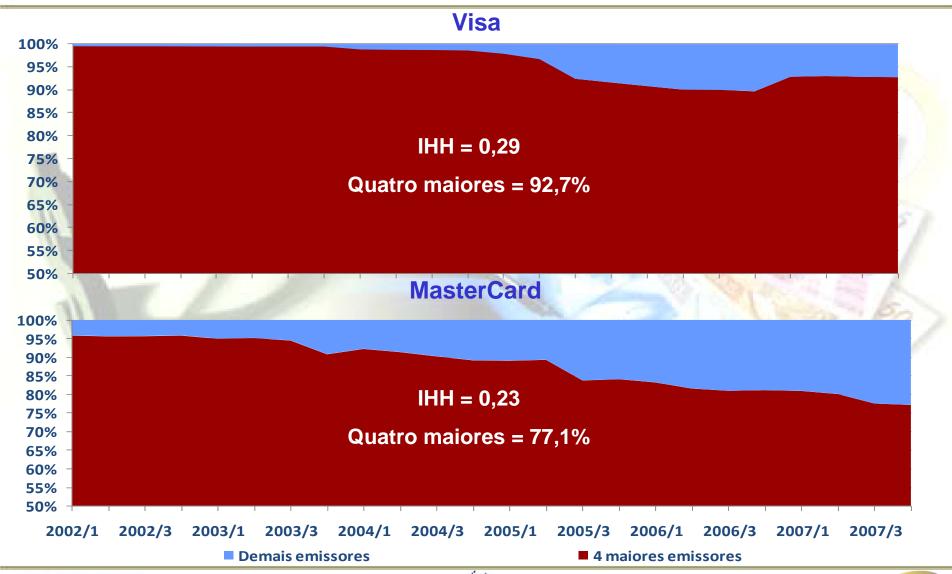


Estrutura da indústria – Grau de concentração Emissores – Cartão de crédito – Transações



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Estrutura da indústria – Grau de concentração Emissores – Cartão de débito – Transações









Estrutura da indústria – Grau de concentração Credenciadores

- Modelos de três partes: por construção, existe apenas um credenciador por bandeira
- Modelos de quatro partes: possibilidade de múltiplos credenciadores por bandeira
 - Caso brasileiro Falta de concorrência no mercado
 - Visa: Visanet é credenciador único
 - ♦ MasterCard: Redecard é credenciador único







Conduta – Regras da indústria Considerações

Adequadas

- Honor all cards aceitação de todos os cartões
 - stímulo à concorrência na emissão
 - * necessária à credibilidade do esquema
- Necessidade de ser IF ou controlada para ter acesso
 - spanhos em termos de risco superam eventual restrição à concorrência
- A serem aperfeiçoadas
 - Determinação da tarifa de intercâmbio
 - Fixação da tarifa, embora única, não considera as características do mercado local
 - Regra do não sobrepreço
 - Proibição à diferenciação de preços por instrumento de pagamento reduz o poder de negociação dos lojistas, causa distorções no mercado e prejuízos ao consumidor

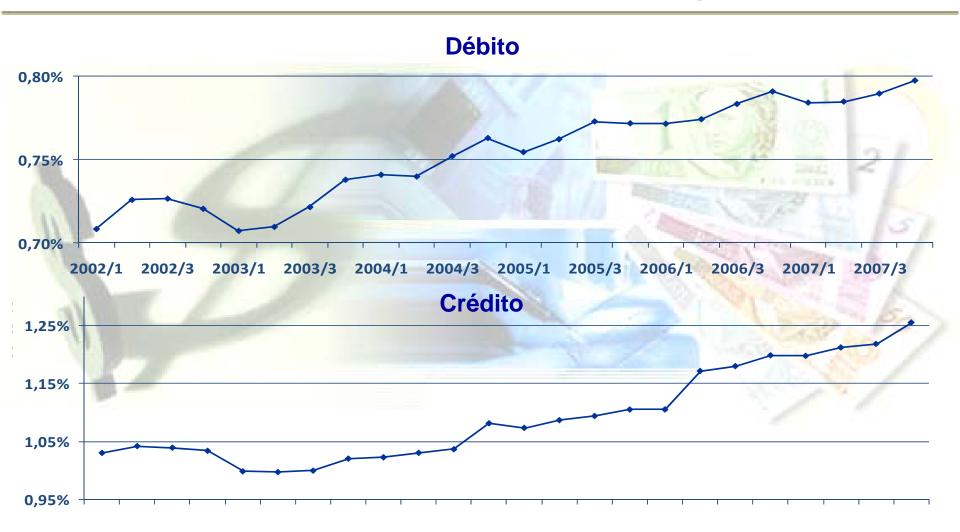






Conduta – Políticas de formação de preços

Tarifa de Intercâmbio – Média Geral Ponderada por Valor – em %

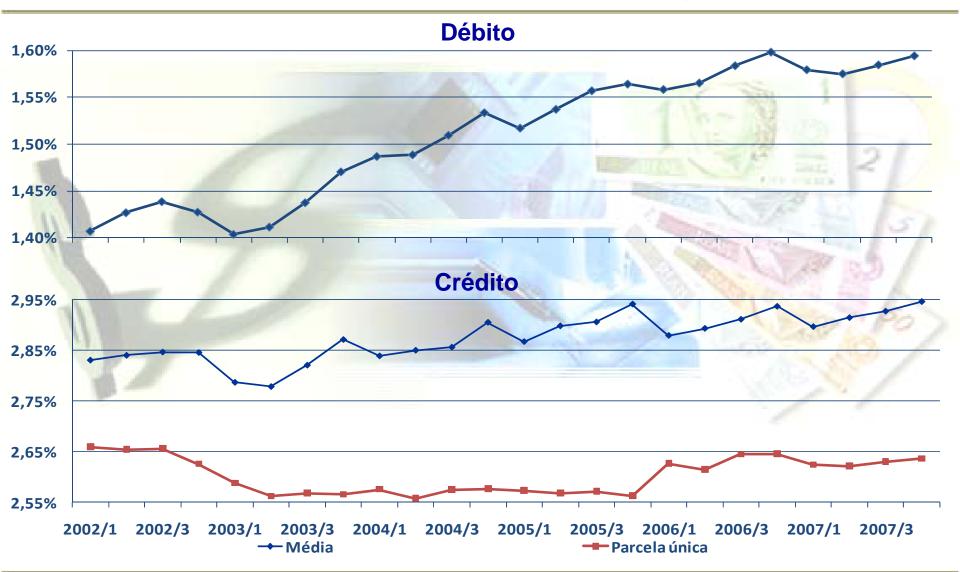








Conduta – Políticas de formação de preços Taxa de Desconto – Média Geral Ponderada por Valor – em %









Conduta – Políticas de formação de preços Considerações

- Emissores
 - lado da demanda mais sensível a preços
 - programas de recompensa
 - cartão de crédito: preço fixo na anuidade
 - não há preço por transação
- Credenciadores
 - preço fixo no aluguel do POS
 - taxa de desconto: preço por transação taxa de esquema local 50% dos internacionais
 - repasse médio da tarifa de intercâmbio para a taxa de desconto é maior do que um
 - diferenciação significativa de taxa de desconto por segmentos lojistas
- Fatores mais importantes para os estabelecimentos na escolha das bandeiras









Desempenho da Indústria – Resultado financeiro Considerações – Emissores

- Principal fonte de receita: financiamento
 - cartão de crédito é superavitário continuaria mesmo sem a receita financeira
 - cartão de débito é deficitário, desconsideradas as receitas indiretas (outras receitas auferidas de saldos em depósitos) – mais barato para as instituições do que os instrumentos em papel
- Tarifa de Intercâmbio
 - segunda maior fonte de receita, vem ganhando importância
 - resultado permanece positivo mesmo sem essa receita
- Atividade é viável mesmo se prazo para pagamento aos estabelecimentos for reduzido







Desempenho da Indústria – Resultado financeiro Considerações – Credenciadores

- Fortes indícios de que os credenciadores (4 partes) vêm exercendo poder de mercado
 - rentabilidades acima da ajustada pelo risco durante longo período
 - aluguel de POS é fonte de receita significativa ao longo do tempo
 - eventuais reduções de custos advindos dos ganhos de escala e da evolução tecnológica não estão sendo repassados aos estabelecimentos
- Processamento versus credenciamento
 - é viável a separação das atividades
- Compartilhamento na infra-estrutura
 - significativa economia de custos para as empresas, mesmo no mais conservador dos cenários simulados, mostrando que há ganhos suficientes para os investimentos necessários







José Antonio Marciano

jose.marciano@bcb.gov.br +55 (61) 3414-1340







